

---

## **BENEFÍCIOS DA CROMOTERAPIA AOS PACIENTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA UTI PEDIÁTRICA<sup>1</sup>**

Ana Paula BRITTO<sup>2</sup>  
Gabriela DO VALLE<sup>3</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>4</sup>  
Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

A cromoterapia é a utilização de cores como meio terapêutico para o tratamento de condições físicas e emocionais. A sua utilização no ambiente hospitalar, como a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), exerce grande influência, transformando-o, modificando-o e atuando por meio tanto dos profissionais que atuam na área como dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** UTI Pediátrica, Cromoterapia, Enfermagem.

A cromoterapia é a ciência milenar que utiliza o poder das cores na busca do equilíbrio corporal através do estímulo que provoca no sistema nervoso onde é captado e conduzido até o cérebro, proporcionando sensações variadas como alegria, suavidade, vivacidade, melancolia, entre outras que são capazes de surtir diferentes efeitos e modificações fisiológicas em cada indivíduo, dependendo da sua intensidade e vibração da cor (CAMARGO, 1997; ABRÃO, 2011).

O uso da cromoterapia vem sendo utilizada desde o Egito Antigo, na China, Índia e Grécia, onde as aplicações terapêuticas foram comprovadas através da experimentação constante e verificação de resultados, obtendo muito sucesso e sendo ainda muito utilizada nos dias atuais por diversos meios e fins. Sendo assim, introduzida também para profissionais da saúde, com embasamento técnico-científico, para complementação de forma não invasiva ao tratamento e obter, assim, a progressiva

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 23 de outubro de 2021

<sup>2</sup> Aluna de Pós Graduação em Enfermagem UTI Neonatal e Pediátrica / paulinhabrittobsb@gmail.com

<sup>3</sup> Aluna de Pós Graduação em Enfermagem UTI Neonatal e Pediátrica / gabikgv@gmail.com

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

melhora do quadro clínico do paciente, podendo ser utilizada em qualquer idade e unidade de internação (BALZARO, 2014; VIANA, 2020).

No tratamento cromoterápico, várias técnicas são utilizadas como fonte de equilíbrio ou harmonização no ambiente como lâmpadas coloridas, alimentação natural, bem como contato com a natureza e uso das cores nas paredes dos recintos. Devendo ser usadas por profissionais capacitados e com conhecimento adequado, pois o uso das cores tem suas contra indicações e, se usadas de forma inadequada, podem ser prejudiciais aos envolvidos (SILVA, 2006; BRASIL, 2013).

Segundo Baconnera (2006), na área de saúde a aplicação de cores precisa ser adequada para transmitir a sensação de maior bem estar para o paciente, família e profissionais e apontando para a importância das cores dentro do ambiente de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) por ser um ambiente restrito e tenso e que se não forem utilizadas as cores adequadamente, podem contribuir como fator de estresse e desgaste físico e emocional para todos.

Segundo a Teoria de Goeth, cada cor tem sua indicação histórica e sua atuação específica no ser humano. A cor amarela age através conscientização para autocontrole; o verde é utilizado para equilíbrio e como tranquilizante; o azul tem efeito calmante e relaxante; o lilás atuante na espiritualidade e antiestressante; e o roxo tem efeito de expandir a mente (VIANA, 2020).

Estudos mostram que profissionais que usam a cromoterapia relatam melhores resultados em crianças, pois apresentam respostas mais rápidas e positivas ao tratamento, além de proporcionar um ambiente lúdico e que fuja das características hospitalares para melhor ambientação da criança. Sendo a cor azul mais adequada e utilizada dentro da UTI pela sua capacidade de transmitir tranquilidade, influência na melhora do diagnóstico do paciente, equilíbrio no organismo e bem estar para o paciente, família e profissionais multidisciplinares (BOCANNERA, 2005).

Através disso, mostra-se a importância e benefício da cromoterapia podendo ser usada dentro da UTIP como terapia complementar do tratamento convencional ou até mesmo como minimizador de estressante emocional através da sua atuação no sistema nervoso central auxiliando no processo curativo, sendo incluída junto com as intervenções de enfermagem.

---

## REFERÊNCIAS

ABRÃO, B.S. Essencial: O poder das Terapias Naturais. São Paulo: Nova Cultura, 2001.

BALZARO, O.; GUIMARÃES, B.C. Cromoterapia, Vol. 1: Tratamento de Crianças e Gestantes [livro eletrônico] São Paulo. E- book. Acesso em 27 de outubro de 2021. Disponível em <http://www.books.google.com.br>books>

BRASIL. Parecer COREN BA nº 012/2013. Aplicação da Cromoterapia e Aromoterapia por Enfermeiro. [Cofen Online], Mar. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: Atitude de Ampliação de Acesso, 2006; 1; 1-92p.

BOCANNERA, B.N.; BOCANNERA, S.F.B., BARBOSA, A.M. As cores no ambiente de terapia intensiva: Percepção de pacientes e profissionais. São Paulo. Relato de Pesquisa. 2005; 40; 343-349 p. (3).

BOCANNERA, B.N. A Utilização das Cores no Ambiente de Internação Hospitalar. Goiânia – Goiás. Trabalho de Conclusão de Curso; (1) 1-96p.

CAMARGO, O.N. Energia Vital e Cromoterapia. Passo Fundo: Pe. Berthier dos Missionários da Sagrada Família, 1997.

GASPAR, D.E. Cromoterapia, 2ed.: Cores para a Vida e para a Saúde [Livro eletrônico] Rio de Janeiro, 2002. PDF, 2;1-242p. (1)

POSSEBON, E. As Teorias das Cores de Goethe. Acesso em 27 de Outubro de 2021. Disponível em: <http://www.sab.org.br/portal/images/Artigos/artes/teoria-das-cores-de-goethe/teoriadascosesenniopossebon.pdf>

SILVA, R.C.; MONTEIRO, C.F. Cromoterapia: um importante recurso terapêutico para a terapia ocupacional. VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação. Universidade do Vale do Paraíba. Disponível em: [http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2006/inic/inic/03/Sa%FAde%20inic%20X008.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2006/inic/inic/03/Sa%FAde%20inic%20X008.pdf). Acesso em 27 de outubro de 2021.

VIANA, J.M.; VADOR, R.M.F.; CUNHA, F.V.; SILVA, A.A. Uso da cromoterapia pelo enfermeiro no cuidado da criança em unidade de terapia intensiva. Braz. J. Hea. Rev, Curitiba, v. 3, n. 6, p.17819-17842. nov./dez. 2020.